

## Mitos face ao amor e competências intrapessoais e interpessoais dos jovens

Helena da Conceição Borges Pereira Catarino\*,  
 Susana Margarida Rodrigues Custódio\*\*, Maria Neto da Cruz Leitão\*\*\*,  
 Teresa Maria de Campos Silva\*\*\*\*, Maria Helena dos Santos Quaresma\*\*\*\*\*

**Introdução:** As relações de intimidade assumem, na adolescência e na idade adulta emergente, uma importância crescente com implicações ao nível da construção da identidade e bem-estar dos indivíduos. Para uma melhor compreensão das relações de intimidade, e para que as mesmas se constituam uma tarefa desenvolvimental e se convertam numa experiência positiva e gratificante, importa compreender os factores que as influenciam. Destes aspectos, salientamos os mitos face ao amor e as competências pessoais e interpessoais.

**Objectivos:** Os objectivos deste estudo foram avaliar as competências interpessoais e intrapessoais (autoconhecimento, auto-estima, auto-realização, empatia, assertividade, suporte social, criatividade, cooperação, liderança e resiliência) dos estudantes do ensino superior, avaliar os mitos face ao amor destes estudantes e determinar a relação entre os mitos face ao amor e as competências intrapessoais e interpessoais.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo correlacionado com 201 participantes que frequentavam o 1º ano da licenciatura em enfermagem. Preencheram um questionário em sala de aula, que integrava dados sociodemográficos e académicos e duas Escalas: Competências Intrapessoais e Interpessoais (Jardim & Pereira, 2006), constituída por 10 subescalas (valores oscilam entre 1 e 5): autoconhecimento, autoestima, autorealização, empatia, assertividade, suporte social, criatividade, cooperação, liderança e resiliência; e Escala de Mitos face ao Amor (Ana Barrón y cols.; 1999): constituída por 10 afirmações avaliadas numa escala de 1 (desacordo) a 5 (completamente de acordo).

**Resultados:** Participaram 19,9% de rapazes e 80,1% de raparigas, maioritariamente (57,8%) naturais de Coimbra. Os estudantes que participaram no estudo apresentam valores médios bons nas várias competências interpessoais. O valor mínimo corresponde a 3,3 (criatividade) e o mais elevado a 4,2 (suporte social). Relativamente aos mitos face ao amor verificamos que a afirmação em que os jovens mais manifestaram o seu desacordo foi "É possível maltratar alguém que amamos (média 1,7; DP= 1,0). Por outro lado verificamos que a afirmação com a qual os jovens mais concordam é que "É possível ser feliz sem ter uma relação de namoro" com uma média de 3,6 (DP=1,1). Os estudantes que mais concordam com "É possível amar alguém que maltratamos" e "É possível maltratar alguém que amamos" apresentam menores competências de assertividade, empatia, auto-realização, auto-estima e autoconhecimento ( $p < 0,05$ ). Os participantes que mais concordam com "Em alguma parte há alguém predestinado para cada pessoa" apresentam melhores competências de assertividade, autorealização e autoconhecimento ( $p < 0,05$ ).

**Conclusões:** O amor é um fenómeno complexo, presente ao longo de todo o desenvolvimento pessoal, embora com intensidades e cambiantes diferentes. Trata-se de uma emoção essencial mas de difícil definição, construindo-se à sua volta toda uma série de mitos. Os estudantes que manifestaram concordância com o mito da ambivalência evidenciaram menos competências pessoais e interpessoais. Pelo contrário, os estudantes que manifestaram concordância com o mito da metade da laranja evidenciaram mais competências. Apesar dos estudantes apresentarem bons valores médios em termos das competências avaliadas, importa a promoção de estratégias potenciadoras do seu desenvolvimento pessoal e social.

**Palavras-chave:** Competências Pessoais, Competências Interpessoais, Estudantes, Enfermagem, Violência, Relações de Intimidade.

\* Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde, Enfermagem [helena.catarino@ipleiria.pt]

\*\* Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde

\*\*\* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UCP - Enfermagem Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica

\*\*\*\* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UCP - Enfermagem Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica [tmes@esenfc.pt]

\*\*\*\*\* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra